



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Catalogar para não esquecer: Memórias da Loucura
Autor	LETICIA ZAT DE VARGAS
Orientador	TANIA MARA GALLI FONSECA

Neste trabalho, usaremos o conceito de “ativação” de patrimônio desenvolvido por Llorenç Prats, para problematizar a realidade do Acervo de obras da Oficina de Criatividade do Hospital Psiquiátrico São Pedro. A Oficina de Criatividade foi criada em 1990, estando, ainda hoje, em plena atividade. Em seu Acervo, acumulam-se mais de 100.000 obras expressivas que ao longo dos anos vêm sendo produzidas por pacientes daquele hospital, em regime de longa internação.

Para Prats, patrimônio é uma construção social que só pode ser legitimado no momento em que é “ativado”, por ativação entende-se o processo pelo qual uma obra, um espaço ou uma memória, passa até se constituir como patrimônio. Neste sentido, nosso projeto “CATALOGAR PARA NÃO ESQUECER: MEMÓRIAS DA LOUCURA” poderia ser considerado como um ativador deste acervo, considerado, por nós, como um patrimônio das memórias da loucura de nosso Estado.

Através da pesquisa de tais obras, podemos perceber as vozes de muitos sujeitos que foram calados e que tiveram suas vidas simplificadas por diagnósticos médicos.

Essa ativação acontece quando o referido projeto, vinculado aos Institutos de Psicologia e de Artes da UFRGS, dá início, em 2001, a atividades de salvamento, catalogação e armazenamento das referidas obras que se encontravam em estado de completo abandono. É intenção deste projeto, aplicar ao referido Acervo procedimentos exemplares de musealização, tendo em vista, na etapa final a digitalização das obras e de sua descrição em banco de imagens eletrônico, para fins de pesquisa aberta ao público acadêmico interessado.

O referido banco de imagens passa pelos procedimentos previstos pelo programa Donato 2.0, específico para museus, permitindo a criação de um banco de imagens virtuais que difundem, enfim, obras de loucos que estavam enclausuradas e silenciadas, e que, portanto, ativam a memória para o acontecimento loucura e seus modos de tratá-la vigentes.

É assim, que consideramos que o conceito de ativação, proposto por Llorenç Prats torna-se produtivo tanto para a nossa atual análise como para conferir sentidos ao nosso árduo trabalho de salvamento, catalogação e divulgação destas obras do Acervo de obras expressivas da loucura.